



**Secretaria Executiva de Assistência Social- SEASS
Gerência Especial de Média Complexidade- GEPMC**

CARTA DE SERVIÇOS

1. COORDENAÇÃO CREAS

1) Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI

- Orientações técnicas sobre o papel do CREAS no enfrentamento das violações de direitos.
- Atribuições e competências da equipe multidisciplinar no serviço.
- Orientações sobre o Registro Mensal de Atendimentos – RMA.
- Orientações sobre a atuação intersetorial no âmbito do serviço.
- Orientações sobre o Índice de Desenvolvimento do CREAS – IDCREAS.
- Orientações sobre o Plano de Acompanhamento Familiar.
- Trabalho Social no CREAS.

2) Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade)

- Orientações sobre a elaboração do Plano Individual de Atendimento - PIA.
- A importância do acolhimento nas Medidas Socioeducativas (MSE).
- Etapas e procedimentos metodológicos do atendimento socioeducativo.
- O trabalho intersetorial nas MSE.
- Fluxo de atendimento aos adolescentes no Serviço de MSE em Meio Aberto.
- Acompanhamento na execução de PSC no âmbito de locais parceiros.
- Jovem Aprendiz.

3) Serviço Especializado de Abordagem Social no Âmbito do CREAS

**Av. Conde da Boa Vista, nº 1410 – Bairro Boa Vista – Recife – PE
CEP: 50060-001 – Fone: (81) 3183-0709**

- Orientações técnicas sobre a equipe e a atuação no território.
- Orientações sobre o público-alvo.
- Orientações sobre os instrumentos utilizados.
- Fluxos de encaminhamentos.

4) Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias

- Formas de atuação junto a esse público.
- Orientações técnicas sobre o Centro Dia.

2- COORDENAÇÃO POP RUA

Serviço Especializado para a População em Situação de Rua (Centro Pop) / Serviço Especializado em Abordagem Social .

1. Orientações para a implantação, acompanhamento e monitoramento do Serviço Especializado para a População em Situação de Rua e do Serviço Especializado em Abordagem Social.
2. Diretrizes para estratégias de trabalho social com pessoas em situação de rua e suas famílias.
3. Recomendações para uma atuação intersetorial, com definição de fluxos e protocolos para o atendimento das demandas de pessoas em situação de rua e suas famílias.
4. Orientações técnicas sobre o Registro Mensal de Atendimentos (RMA) e outros instrumentais para aprimorar os dados e o atendimento.
5. Identificação e definição de eixos norteadores para os serviços.
6. Diretrizes para a criação de espaços de discussão e construção de políticas públicas voltadas à população em situação de rua (como comitês, fóruns e conselhos).
7. Orientações para a elaboração de planos de políticas públicas específicas para a população em situação de rua.
8. Estratégias para o fortalecimento sociopolítico das pessoas em situação de rua.
9. Diretrizes para o enfrentamento à pobrefobia e aporofobia.
10. Orientações para a inclusão de pessoas em situação de rua e suas famílias no Cadastro Único para programas sociais.

3. COORDENAÇÃO PETI

Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

1. Orientações técnicas sobre o programa: atribuições e competências da equipe ou profissional de referência, sua operacionalização e metodologias de trabalho social baseadas no Caderno de Orientações e normativas do SUAS;
2. Ações de enfrentamento ao trabalho infantil nas suas piores formas, eixos prioritários de das ações estratégicas e especificidades do território;
3. Orientações sobre a elaboração do diagnóstico socioterritorial com foco no trabalho infantil;
4. A intersetorialidade no âmbito do PETI;
5. Orientações técnicas sobre o Plano de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil;
6. Trabalho infantil e a transversalidade com o tráfico de drogas, tráfico de pessoas e as medidas socioeducativas em meio aberto e fechado.
7. Orientações para registro e notificação integrada nos sistemas de informação (SIMPETI, CADÚNICO, RMA CRAS/CREAS, SISC, e outros);
8. Abordagem Social e busca ativa no enfrentamento ao trabalho infantil.

Projeto Praia Legal

1. Orientações técnicas sobre o projeto: estratégias de atuação, operacionalização do projeto, apoios e parcerias, plano de ação e cronograma de execução das ações nos municípios;
2. Orientações sobre ações nos eixos de Articulação e Mobilização, Identificação do Trabalho Infantil, Proteção Social para acolhimento, atendimento e acompanhamento das vítimas e suas famílias;